

Os crustáceos (caranguejos) límnicos conhecidos como "lagostins-de-água-doce" estão representados no Brasil (RS e SC) pelo gênero *PARASTACUS* Huxley, 1878, com 6 espécies. A importância de seu estudo está relacionada, entre outros aspectos, com a sua potencialidade para programas de carcinicultura, uma atividade zootécnica ainda não explorada em nosso meio. A busca de informações sobre as bases biológicas do processo de criação, em especial sobre o ciclo reprodutor, tem sido uma preocupação constante dos pesquisadores da área. Em várias espécies, inclusive nas sulbrasileiras, ocorrem poros genitais de ambos os sexos nos mesmos indivíduos, dificultando sobremaneira a sua identificação, apenas com base nos caracteres sexuais secundários. Outra questão que não está inteiramente resolvida é a possível funcionalidade dos referidos poros e se a sua existência simultânea poderia representar algum tipo de hermafroditismo. O presente projeto tem, portanto, o objetivo de buscar, numa primeira etapa, informações sobre a morfologia dos aparelhos reprodutores e sobre os aspectos funcionais relacionados com a reprodução. A investigação, que se encontra em estágio inicial, inclui a dissecação de indivíduos representantes da espécie *Parastacus brasiliensis* (von Martens, 1869), a descrição documentada de sua anatomia e o cultivo de animais em laboratório. (PROPESP/UFRGS; CNPq)